

**AGRONOMIA NA PRÁTICA: AVALIAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO VEGETATIVO INICIAL E  
ADAPTABILIDADE DE VARIEDADES CRIOLAS DE QUIABO, NACIONAL E AFRICANA**

Wellington Marcos Soares da Silva <sup>1</sup>, Maria Lidiane Gonçalves da Silva <sup>2</sup>, Maria Valnice de Souza Silveira <sup>3</sup>, Sinará Barboza Sousa <sup>4</sup>, Ana Carolina da Silva Pereira <sup>5</sup>, Virna Braga Marques <sup>6</sup>

**RESUMO**

A cultura do quiabo (*Abelmoschus esculentus* L.) tem grande relevância no setor da agricultura familiar tanto no Brasil como em países da África. Este trabalho teve como objetivo avaliar o desenvolvimento vegetativo inicial e a adaptabilidade de duas variedades crioulas de plantas de quiabo, uma Brasileira e outra Africana, mais especificamente de região do Cacheu em Guiné-Bissau. O trabalho foi desenvolvido na casa de vegetação (Unidade de Produção de Mudas Auroras) vinculado ao Instituto de Desenvolvimento Rural (IDR) da UNILAB, ocorrendo em ambiente controlado. Foram realizadas análises de altura da parte aérea (APA), número de folhas (NF), porcentagem de emergência de plântulas (EP), massa fresca (MF) e massa seca (MS) das duas variedades. Após 35 dias do plantio, as mudas de quiabeiro foram transplantadas para uma área experimental no Assentamento 24 de Abril em Acarape-CE, para avaliação da adaptabilidade e desenvolvimento em campo. A variedade Brasileira mostrou-se superior em termos de APA, NF, chegando a uma EP (83%), com índice de produção de MF (0,772 g) e MS (0,083 g). Os resultados apresentados demonstraram que a variedade nacional está devidamente adaptada no sistema de cultivo local, já a variedade Africana apresentou um desenvolvimento mais tardio em comparação com a Brasileira. Após duas semanas de transplantio a variedade Brasileira teve uma taxa de mortalidade de 19,64%, já a variedade Africana 28,57%. O quiabeiro nacional apresentou desenvolvimento adequado nas condições testadas, mostrando-se como uma cultivar altamente adequada ao semiárido. A realização desse trabalho foi de suma importância para a formação profissional dos estudantes, possibilitando a troca de saberes científicos e tradicionais.

**Palavras-chave:**

Agricultura familiar. Adaptabilidade de culturas. Geração de renda.

---

<sup>1</sup> Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Desenvolvimento Rural, Discente, e-mail: wellingtonmarcossoares@gmail.com

<sup>2</sup> Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Desenvolvimento Rural, Discente, e-mail: lidianegoncalves66@gmail.com

<sup>3</sup> Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Desenvolvimento Rural, Discente, e-mail: valnicesilveira@gmail.com

<sup>4</sup> Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Desenvolvimento Rural, Discente, e-mail: sinarabsousa@gmail.com

<sup>5</sup> Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Desenvolvimento Rural, Docente, e-mail: carolinasp@unilab.edu.br

<sup>6</sup> Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Desenvolvimento Rural, Docente, e-mail: virna@unilab.edu.br